

## INFORMAÇÕES GERAIS DO TRABALHO

**Título do Trabalho: A percepção dos estudantes acerca de diversidade de cor da pele em um *campus* do IFMG**

**Autor (es):**

**Palavras-chave: Diversidade na escola. Discriminação escolar. Cotas na escola. Educação.**

**Campus: Ribeirão das Neves**

**Área do Conhecimento (CNPq): 7.08.00.00-6**

### RESUMO

Utilizou-se um projeto do *campus* do IFMG (Projeto Integrador), cuja finalidade é integrar as áreas de conhecimento, para explorar as questões da diversidade entre os estudantes do ensino médio integrado no IFMG. Isto, afim de investigar a diversidade existente no *campus* Ribeirão das Neves do IFMG, bem como perceber como os estudantes se sentem em relação a diversidade existente no contexto da escola. A metodologia conta inicialmente com o uso de questionários semi estruturados, aplicados em todas as turmas do Ensino Médio Integrado do *campus* de Ribeirão das Neves. Os resultados indicaram que grande parte dos estudantes se sentem discriminados, senão em relação a cor da sua pele, então pela questão do sistema de cotas, enquanto forma de ingresso na instituição. Conclui-se que devem-se empreender ações educativas para se trabalhar com intensidade estas questões que nem sempre são efetivamente percebidas no meio estudantil.

### INTRODUÇÃO:

Tomando por base a realidade heterogênea a que estamos submetidos como brasileiros e como estudantes do primeiro ano de curso integrado do IFMG, o tema da diversidade chamou-nos a atenção. Desta forma, decidimos utilizar um projeto do *campus* (Projeto Integrador), cuja finalidade é integrar as áreas de conhecimento, no intuito de tratar sobre algum problema prático, para explorar as questões da diversidade entre os estudantes do curso integrado. Desta forma, buscou-se investigar a diversidade existente no *campus* Ribeirão das Neves do IFMG e perceber o sentimento incutido nos estudantes acerca diversidade no contexto da escola.

Tomando, pois, por referência a definição do dicionário Houaiss acerca da diversidade é “1 Qualidade daquilo que é diverso, diferente, variado; variedade 2 Conjunto variado: multiplicidade”. Assim, de acordo com essas definições podemos perceber que diversidade é aquilo que se mostra diferente, um bom exemplo disso seria o ser humano, pessoas com diversas etnias, culturas, necessidades e particularidades, mas que ainda fazem parte de um todo, formando um grupo específico, uma nação.

Se encaixando nesta definição temos o nosso próprio país, o Brasil. Nele podemos encontrar uma diversidade rica, onde culturas das mais diferentes origens se unem formando um

conjunto complexo de cidadãos com vários tons de pele, orientação sexual, diversidade de valores, religiões, diversidades comportamentais, e muitas outras.

A diversidade não se prende a um único grupo, ela pode ser interpretada em diversos sentidos, mediante a própria diversidade cultural que traz muitas particularidades. De acordo com o grupo ao qual se pertence, a diversidade pode estar presente em muitas condições às vezes menos nítidas, tendo em vista que mesmo em um único país, podem existir várias culturas configuradas, uma sendo bem diferente da outra. Por exemplo, no Brasil temos a população indígena que possui uma cultura bem diferente das pessoas que vivem em regiões urbanas, fazendo com que um grupo perceba a realidade de maneira diferente, isto, mesmo estando em um mesmo país e submetidos às mesmas leis.

Neste panorama tão diverso, é preciso valorizar a nossa cultura, dando mais visibilidade ao que é nacional, segundo Freire e Faundez (2014). Considerando ainda que os homens são seres singulares e coexistem em sua diversidade, de acordo com as ideias de Sodré (2006), constituindo um sistema composto por diversos indivíduos, tendo cada um deles características e particularidades. Todas estas ideias comp o o entendimento do tema diversidade que ora vivenciamos em nosso cotidiano escolar e que pretendemos evidenciar no sentido de se perceber como a diversidade está distribuída e   sentida pelos estudantes dentro das escolas.

A escola, segundo Fourquin (1993)   lugar de concep o e ebuli o de culturas, em que a organiza o do trabalho escolar configura elementos constituintes como: hierarquia escolar; visão de mundo; tipo de forma o; concep o de ciências e espaços de poder, enfim, cultura social. Além disso, concordamos com Freire (2005) ao afirmar que somente na medida em que “[...] estes e aqueles se assumam como a grande maioria de dominados e não mais como minorias divididas entre si e reconheçam a identidade de seus interesses, na diversidade de suas realidades,   que se percebem como companheiros de uma mesma jornada ”(FREIRE, 1981, ps. 57-58).

Assim sendo, esperamos com esta pesquisa estar colaborando para se entender e concatenar alguns dos vários componentes que fundamentam o entendimento do tema diversidade no sentido de trazer uma condi o acad mica mais fraterna, produtiva e com potencial transformador da realidade em que vivem os estudantes e a comunidade escolar, coadunando com os ideias e missão do IFMG.

## **METODOLOGIA:**

O estudo realizado com o tema diversidade, tendo como recorte a realidade do ensino integrado em um *campus* do IFMG, procura visualizar as principais diferenças existentes no ambiente escolar em que convivemos. No nosso dia-a-dia encontramos várias pessoas, cada uma com seu jeito, sua crença, sua aparência, enfim estamos rodeados de diversidades   qual nem sempre reparamos objetivamente. Uma percep o mais concreta nos ajudar  a evidenciar e

compreender se existe uma condição de desigualdade no IFMG. Isto, porque a compreensão de como se configura a desigualdade na escola, pode ser uma condição fundamental para se estabelecer um ambiente de igualdade e liberdade. Para este propósito foi organizado um questionário estruturado (ver em apêndice), a ser aplicado em todas as turmas do Ensino Médio Integrado. Foram pesquisadas as categorias relativas à orientação sexual, cor da pele, cotas estudantis, questões de gênero e as relativas aos portadores de deficiência física. No entanto, para fins deste seminário de pesquisa, serão apresentados dados parciais da pesquisa, relativos às investigações sobre a cor da pele e sistema de cotas.

O método da pesquisa foi organizado em basicamente duas etapas de maneira que:

#### 1ª Etapa

Pesquisa do universo populacional e categorização dos estudantes mediante sua cor, sexo e opção sexual, deficiência física, dentre outras que foram apuradas. Para isso, foi elaborado um questionário a ser respondido por todos os estudantes da área técnica (integrado) da escola. Isto porque, “[...] o questionário pode ser definido como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas” (GIL, 1999, p.121).

#### 2ª Etapa:

Aplicação do questionário aos estudantes do Ensino Médio Integrado do *campus* de Ribeirão das Neves do IFMG. Os dados desse questionário fornecerão elementos que nortearão a realização de entrevistas, cuja técnica é importante porque “[...] é uma forma racional de conduta do pesquisador, previamente estabelecida, para dirigir com eficácia um conteúdo sistemático de conhecimentos, de maneira mais completa possível, com o mínimo de esforço de tempo.” (ROSA e ARNOLDI, 2006, p. 17).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

A pesquisa descrita está ainda em processo de execução e seus dados estão sendo analisados para a organização das entrevistas que deverão aprofundar a análise das questões evidenciadas.

Desta forma, a título de resultados preliminares apresentamos alguns dados coletados pelo questionário aplicado.

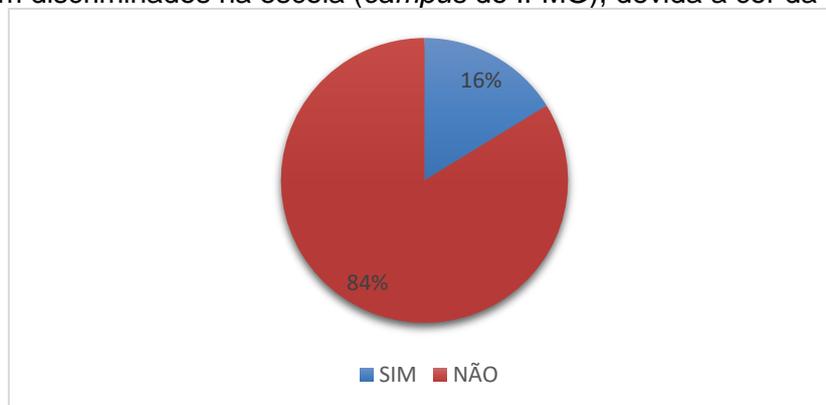
Foi feito um contato com os professores do *campus*, solicitando a anuência e auxílio deles para a aplicação dos referidos questionários. Os professores antes de aplicar os questionários em suas respectivas salas esclareciam acerca dos objetivos da pesquisa e esclareciam os discentes para que participassem de livre e espontânea vontade, firmando que, aqueles que não concordassem em responder, não precisavam responder. Esta estratégia foi adotada, tendo em

vista que, o tempo para a execução do trabalho é curto, uma vez que se aproxima o término do ano e considerando ainda o tempo que poderia ser demasiadamente longo, excedendo o período anual de 2018, para uma aprovação formal em comitê de ética. Desta forma, os referidos questionários foram aplicados, apenas para os estudantes que se manifestaram a favor de respondê-los. Assim, obtivemos 179 respostas de um universo de aproximadamente 250 estudantes.

Com a finalidade de se utilizar este evento (Seminário de Iniciação Científica – SAI – 2018), para ampliar as discussões acerca do tema, selecionamos, portanto, à guisa de resultados preliminares, conforme já dito, dois resultados que se destacaram. A categoria de dados escolhida foi então a cor da pele e o ingresso por cotas para este trabalho.

Assim sendo, os dados apontaram em relação esta categoria que

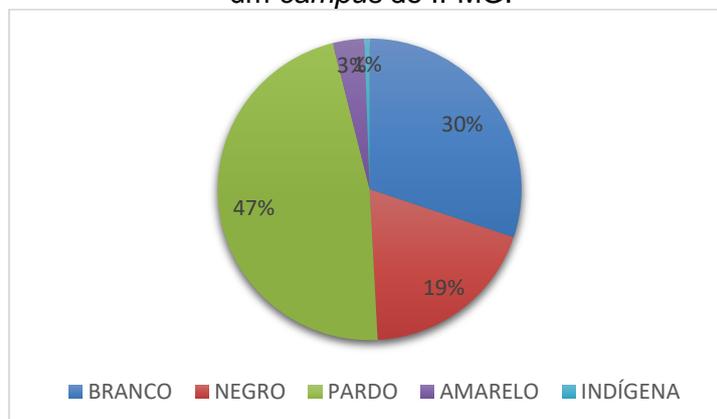
**Gráfico 1.** Respostas relativas a percepção dos estudantes do curso médio integrado, se já se sentiram discriminados na escola (*campus* do IFMG), devida a cor da sua pele.



Fonte: Pesquisa, 2018.

Os dados indicam que em um universo de 179 estudantes 28 deles já se sentiram discriminados em relação à cor de pele que possuem. No entanto, considerando a questão de que 52% se vê como negro, amarelo ou indígena, conforme o gráfico 2 a seguir, esta porcentagem se torna ainda mais expressiva.

**Gráfico 2.** Dados relativos a percepção de cor pele dos estudantes do curso médio integrado de um *campus* do IFMG.

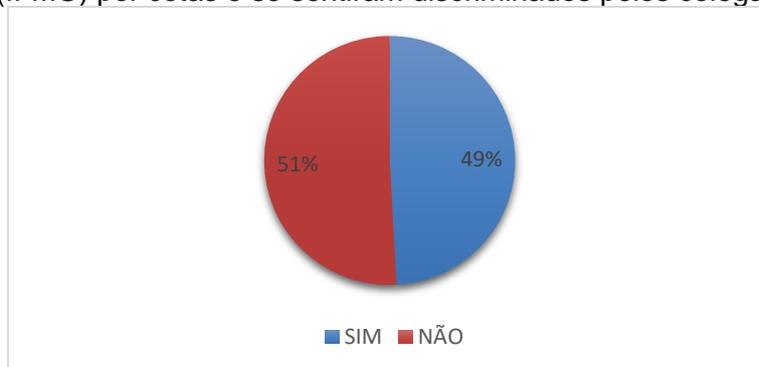


Fonte: Pesquisa, 2018.

Desta forma, 16% de um universo de 52% (negros, amarelos e indígenas). Assim, de 93 estudantes (Gráfico 2), 26 deles (26% - Gráfico 1), já se sentiram discriminados, o que potencializa o resultado e mostra que existe alto preconceito em relação a esta categoria pesquisada. Tal condição parece justificar um trabalho educativo efetivo para se combater este tipo de discriminação. Outra questão apontada nesses dados e que justifica uma investigação por meio de entrevistas é, em que medida um estudante se considera pardo? Qual a diferença entre um pardo e um negro, por exemplo, na percepção dos estudantes? Tal investigação pode suscitar outras discussões que podem contribuir no entendimento do tema pesquisado.

Agregada a essa questão da cor da pele temos uma condição escolar em que muitos estudantes ingressaram na escola optando pelo segmento de cotas. Desses estudantes, aproximadamente a metade já se sentiu discriminada em relação a isso, como mostra o gráfico 3.

**Gráfico 3.** Dados relativos aos estudantes do curso médio integrado que ingressaram na escola (IFMG) por cotas e se sentiram discriminados pelos colegas.



Fonte: Pesquisa, 2018.

Mediante os dados coletados percebe-se que existe também um alto nível de preconceito que permeia a realidade dos estudantes pesquisados em relação ao sistema de cotas adotado pelo IFMG para ingresso nos seus cursos técnicos integrados.

## CONCLUSÕES:

Os dados coletados e apresentados neste trabalho indicam que existe veladamente nas relações estudantis do ensino médio integrado um alto nível de preconceito quanto à cor da pele dos colegas, bem como acerca da condição do ingresso na escola mediante o sistema de cotas. Tal situação pode comprometer o sentimento de pertencimento dos estudantes em relação ao IFMG e dificultar a organização da escola como uma instituição que precisa promover a alteridade e a igualdade social.

Esta pesquisa, aponta, pois, para a necessidade de um trabalho educacional e formativo direcionado para essa questão evidenciada pelos dados da pesquisa, no sentido de se firmar nos discentes e na instituição como um todo, os valores educativos que se quer incutir em um processo de formação humana e que figuram amiúde na missão institucional do IFMG e da sociedade brasileira em sua constituição enquanto república federativa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FORQUIN, Jean Claude. Escola e cultura: a sociologia do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. Coleção O Mundo Hoje, Vol. 10.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. Por uma pedagogia da pergunta. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2014.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Melo. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 2009.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto.; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para a validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006.

SODRÉ, Muniz. Diversidade e diferença. **Revista Científica de Información y Comunicación**, [s. L.], v. 3, p.1-12, 2006. Disponível em: <<http://icjournal-ojs.org/index.php/IC-Journal/article/view/160/157>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

## APÊNDICE:

### Questionário aplicado

1\_ Alguma vez na escola você se sentiu injustiçada(o), discriminada(o) ou foi motivo de gozação dos colegas, professores, ou funcionários por causa de sua cor de pele? { }SIM { }NÃO

2\_ No Brasil existem pessoas de várias cores de pele. Você se considera ?

{ }Branca(o) { }Negra(o) { }Parda(o) { }Amarela(o) { }Indígena(o)

3\_ Considera que os alunos que utilizam o sistema de cotas tendem a sofrer preconceito perante aos demais ?  
{ }SIM { }NÃO

4\_ Você entrou na escola utilizando o recurso das cotas? Se sim, já sofreu algum preconceito por causa disso ?  
{ }SIM { }NÃO

Se já sofreu algum preconceito por causa das cotas, como ele ocorreu? \_\_\_\_\_ .

5\_ Você possui algum tipo de deficiência?

{ }SIM, FÍSICA { }SIM, MENTAL { }NÃO. Se você respondeu sim, qual seria a deficiência? \_\_\_\_\_ .

7\_ Qual o seu sexo ? (Do ponto de vista biológico)

{ }FEMININO { }MASCULINO { }INTERSEXO

8\_ Qual o seu gênero ? (Com o que você se identifica)

{ }MULHER { }HOMEM { }AMBOS, ME SINTO HOMEM E MULHER

9\_ Qual a sua orientação sexual ?

{ }HETEROSSEXUAL { }BISSEXUAL { }ASSEXUAL { }HOMOSSEXUAL { }PANSEXUAL

Tem algum comentário para fazer que ajude a evidenciar se existe algum tipo de discriminação em nossa escola ?